

Ficha Técnica de Produto

TIAMAZOL (METIMAZOL)

Antitireoidiano

Fórmula Molecular

C₄H₆N₂S

Peso Molecular

114,17

CAS*

60-56-0

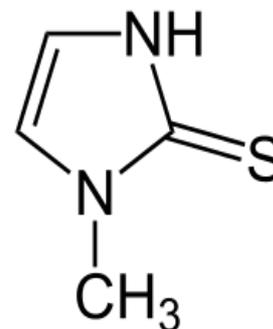
DCB*

08504

Classe

Antitireoidiano

Estrutura Química



Indicação

É empregado no tratamento do hipertireoidismo felino.

Mecanismo de Ação

É substrato para a tireoide peroxidase (TPO), inibindo-a e reduzindo a incorporação de iodo em moléculas de tirosina para a formação de tiroxina (T4) e triiodotironina (T3). O metimazol inibe o acoplamento de resíduos monoiodados e diiodados para a formação de T3 e T4. O metimazol não inibe a liberação do hormônio tireoidiano pré-formado, nem afeta os hormônios tireoidianos já circulantes ou armazenados na tireoide ou a conversão periférica de T4 em T3. O metimazol também apresenta efeitos imunossupressores.

Farmacocinética

A biodisponibilidade do metimazol é altamente variável (45-98 %) e o volume de distribuição (0,12-0,84L/kg). O metimazol apresenta meia-vida de 2,3horas em gatos com hipertireoidismo e de 4,7horas em gatos normais. Geralmente, há um intervalo de 1-3 semanas entre o início da medicação e reduções significativas de T4 no soro.

Doses

Gatos:

Iniciar com 2,5mg/animal, a cada 12 horas, V.O., aumentando a dose em 2,5mg a cada 2 semanas até que a resposta desejada ocorra. Alguns animais podem requerer apenas uma dose diária após a estabilização. Ajustar a dose de manutenção, monitorando as concentrações plasmáticas de T4. Por não inibir a liberação de hormônio pré-formado, seu efeito máximo pode levar 2 a 4 semanas para ser observado.

TIAMAZOL (METIMAZOL)

Efeitos Adversos

Em gatos, os problemas gastrintestinais são os mais comuns e podem incluir anorexia e vômitos. A maioria dos efeitos colaterais provocados pelo metimazol é dependente da dose e pode ser reduzido por diminuição da dosagem. Nestes animais, poliartrite, alopecia e descamação e formação de crostas na cabeça e na face foram observadas e podem surgir manifestações de reação alérgicas. Anomalias da contagem de plaquetas e leucopenia podem ser observadas após 1 a 3 meses de tratamento. O tratamento com metimazol pode mascarar o desenvolvimento de hipotireoidismo e insuficiência renal em alguns gatos. Durante o tratamento prolongado, a função renal deve ser monitorada.

Contraindicações

Não administre a animais com trombocitopenia ou alterações hemorrágicas. O metimazol causa alterações fetais e não deve ser administrado a fêmeas prenhes. Usar com cautela em animais portadores de insuficiência hepática ou renal e doenças autoimunes.

Interações

Metimazol pode reduzir a oxidação hepática de antiparasitários benzimidazóis e aumentar os níveis sanguíneos. O uso concomitante com bupropiona pode aumentar o risco de hepatotoxicidade. O uso concomitante com fenobarbital pode reduzir a eficácia clínica.

Farmacotécnica

Sugestão de excipientes:

Estearato de magnésio 0,5%, Amido 30%, Celulose q.s.p.

Para uso em gatos, o metimazol pode ser formulado com gel transdérmico para absorção cutânea. Dados publicados indicam que o metimazol transdérmico não é tão eficaz nem tem ação tão rápida quanto a administração oral, mas esta formulação é usada com sucesso na redução das concentrações de T4 em muitos gatos. A administração transdérmica do metimazol foi associada a uma menor incidência de efeitos colaterais.

Formulação transdérmica: 100gr de lecitina de soja, 100gr de palmitato de isopropil, 0,66gr de ácido sórbico em pó e 20% de gel plurônico F127. A concentração final deve ser 5mg/0,1mL de gel transdérmico. Pode-se utilizar bases prontas de PLO para incorporação do metimazol.

Orientar ao proprietário para aplicar na porção interna do pavilhão auricular. Alertar aos proprietários que o gel transdérmico de metimazol pode ser absorvido pela pele humana, por isso deve-se utilizar luvas ao aplicar o medicamento.

Conservação do produto manipulado:

Temperatura inferior a 25°C em frasco fechado.

Estudos & Atualidades

**BORETTI, F. S., et al.,
2013**

Realizaram um estudo em gatos usando metimazol transdérmico (PLO-base) (2,5mg/kg duas vezes ao dia e 5mg/kg uma vez ao dia) em 1 e 3 semanas após o tratamento. Todos os gatos mostraram supressão prolongada da concentração de T4, durante 10 horas após a administração. Em ambos os grupos as concentrações de T4 medida imediatamente antes do próximo tratamento com metimazol não foram significativamente diferentes quando

TIAMAZOL (METIMAZOL)

comparado com qualquer ponto de tempo após a aplicação.

LÉCUYER, M., et al., 2006

Avaliaram a eficácia clínica de metimazol transdérmico em gatos com hipertireoidismo. Treze gatos, recém-diagnosticados com hipertireoidismo, foram tratados com uma formulação transdérmica de metimazol a uma dose de 5mg/0,1ml (concentração de 50mg/ml) aplicado ao pavilhão auricular a cada 12 horas. A melhora clínica, bem como uma redução significativa de T4, foi observado em todos os gatos. Concluindo que o metimazol transdérmico é uma forma alternativa eficaz e segura para formulações orais convencionais.

Referências

BORETTI, F. S., et al. Transdermal application of methimazole in hyperthyroid cats: a long-term follow-up study, v. 16, n. 6, p. 453-459, 2014.

LÉCUYER, M., et al. Clinical efficacy and safety of transdermal methimazole in the treatment of feline hyperthyroidism. Can Vet J, v. 47, p. 131-135, 2006.

PAPICH, M. G. Manual Saunders Terapia Veterinária – Pequenos e Grandes Animais. Tradução da 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, p. 538-540, 2012.

PLUMB, D. C. Veterinary Drug Handbook. 8 ed. Stockolm, Wisconsin, Pharma Vet, p.693-695, 2015.

VIANA, F. A. B. Guia terapêutico veterinário. 3 ed. Lagoa Santa: CEM, p. 289-290, 2014.

